

Qualidade de distribuição espacial de plantas em função dos sistemas sulcadores e velocidade de semeadura em soja e milho

Iago Samuel Bohrz¹, Marcos Paulo Ludwig¹, Miguel Fredrich¹, Rodrigo Porto Veronez¹,
Lucas Henrique Henrichsen¹, João Pedro Garaffa¹, Juliano Dalcin Martins*¹
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

A avaliação da distribuição espacial de plantas é de extrema importância para determinação da qualidade da semeadura. Uma boa distribuição tem por finalidade fornecer a cada planta espaço suficiente para seu desenvolvimento, reduzindo a competição entre as plantas cultivadas e falhas sem plantas, assim dando as plantas as condições adequadas para expressarem seu máximo potencial produtivo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência dos mecanismos sulcadores de deposição de fertilizante na distribuição espacial de plantas de soja e milho, em diferentes velocidades de semeadura. Os sistemas sulcadores avaliados foram Disco Liso+Haste Sulcadora, Disco Liso+Disco Ondulado e Disco Liso+Disco Duplo, nas velocidades de 4 e 7Km/h, na cultura do milho e soja. A semeadura do milho foi realizada em 05/01/2015 e a da soja em 09/11/2015. A semeadura foi realizada em parcelas experimentais de 12x50m, no delineamento experimental de blocos em faixas. Foram realizadas leituras dos espaçamentos entre plantas na linha de cultivo no florescimento das culturas, onde foram medidos 250 espaçamentos entre plantas por unidade experimental, a fim de determinar a qualidade de semeadura. Após essa leitura foram avaliados os espaçamentos normais, duplos e falhos pelos métodos do desvio padrão(Dp) e ABNT. O valor de referência (ref) utilizado entre plantas no milho foi de 0,34m, e na soja foi de 0,063m, tendo em vista, que foi este o espaçamento entre plantas desejado no momento da semeadura para obter uma população final de plantas de 65.000 plantas/hectare no milho, e 350.000 plantas/hectare na soja para um espaçamento entre linhas de 0,45m. Sendo assim, pela ABNT, é considerado espaçamento duplo, um espaçamento com distância inferior a 0,5x ref, espaçamento falho com distância superior 1,5x ref e espaçamento normal entre a distância de 0,5 a 1,5x ref. O método do desvio padrão considera espaçamentos falhos aqueles com espaçamento maior que (Dp/2+média) e espaçamentos duplos aqueles com espaçamento menor que (Dp/2-média) e espaçamentos normais aqueles que se encontram nesta faixa. Os resultados demonstram que na cultura do milho a velocidade não influenciou na qualidade de semeadura, já na cultura da soja a velocidade de 4Km/h apresentou maior percentual de espaçamentos normais. Quanto aos sistemas sulcadores, na cultura do milho, o sistema Disco Liso+Haste Sulcadora apresentou maior média de espaçamentos normais, já na cultura da soja, os sistemas sulcadores não diferiram estatisticamente. Entre os métodos de avaliação, o da ABNT obteve maior porcentagem de espaçamentos normais que o Dp para ambas as culturas.

Palavras-chave: Qualidade de semeadura. Sulcadores. Velocidade.

Trabalho executado com recursos do Edital Chamada CNPq-SETEC/MEC N ° 17/2014 /Programa Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação.